



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2023 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: O Papel Do Aleitamento Materno Na Prevenção De Alergias Infantis: Uma Revisão Integrativa

Autores: MARCELA SANTIS PESSOA (UNIVERSIDADE BRASIL)

Resumo: O aleitamento materno é reconhecido como um dos fatores mais importantes para a promoção da saúde infantil, desempenhando um papel fundamental na nutrição, no desenvolvimento imunológico e na redução da morbimortalidade infantil. Além de seus benefícios bem estabelecidos na prevenção de doenças infecciosas, evidências científicas indicam que a amamentação pode ter um efeito protetor contra o desenvolvimento de doenças alérgicas na infância, incluindo dermatite atópica, asma e rinite alérgica. "Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o aleitamento materno como fator protetor contra o desenvolvimento de alergias na infância. "Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, conduzida por meio de pesquisa em bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Para a busca, foram utilizados descritores selecionados combinados pelo operador booleano AND, resultando na seguinte estratégia: Aleitamento Materno AND Alergia AND Prevenção de Doenças. A partir dessa busca, foram identificados 25 artigos, dos quais 10 foram selecionados após a leitura criteriosa dos títulos e resumos. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos de acesso gratuito, publicados em inglês ou português, no período de 2013 a 2023. "Diversos estudos recomendam o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida como uma estratégia para reduzir o risco de desenvolvimento de alergias na infância. O leite materno desempenha um papel essencial na modulação da microbiota intestinal do recém-nascido, que é altamente influenciada por fatores fisiológicos e ambientais. Por meio da amamentação, o bebê tem seu primeiro contato com anticorpos maternos, que auxiliam na proteção da mucosa intestinal e estimulam a produção de enzimas, favorecendo a maturação do epitélio intestinal. Essa relação é particularmente evidente na alergia à proteína do leite de vaca, uma vez que crianças amamentadas apresentam menor incidência dessa condição. Além disso, a ausência da amamentação está associada a um maior risco de gastroenterites e infecções respiratórias, devido à menor exposição do bebê às imunoglobulinas presentes no leite materno, fundamentais para o fortalecimento do sistema imunológico. "Os resultados desta revisão reforçam que o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida desempenha um papel essencial na proteção contra o desenvolvimento de alergias na infância. O leite materno contribui para a modulação da microbiota intestinal e fortalece o sistema imunológico do bebê, reduzindo a sensibilização a alérgenos e prevenindo condições alérgicas, como a alergia à proteína do leite de vaca. Diante dessas evidências, destaca-se a importância de incentivar e apoiar a amamentação como uma estratégia fundamental para a saúde infantil, promovendo benefícios a curto e longo prazo.